

EXPLODE A PRIMEIRA ARMA ATÔMICA BRITÂNICA

Ocorreu a experiência nas ilhas de Monte Bello, em frente à costa norte-ocidental da Austrália

Coroado de êxito o «test», segundo anunciam as fontes oficiais

PERTH, AUSTRÁLIA, 3 (sexta-feira) (U. P.). — Anunciou-se oficialmente que a primeira arma atômica britânica explodiu, às 8 horas de hora local, nas ilhas de Monte Bello, em frente à costa norte-ocidental da Austrália.

Um breve comunicado das autoridades locais diz: «Anuncia-se, com autorização do primeiro ministro, que nas ilhas de Monte Bello foi efetuada, com êxito, a explosão de uma arma atômica britânica».

Londres confirma

LONDRES, sexta-feira, 3. — Uma arma atômica explodiu com sucesso nas ilhas de Monte Bello, anuncia-se pela manhã de hoje no Almirantado.

Com sucesso

CAMBRIDGE, sexta-feira, 3

NÃO EXISTE A HIPÓTESE DE

DESVALORIZAÇÃO DO

CARGO

NOVA YORK, 2 (U. P.).

O cônsul geral brasileiro em Nova York, Berenguer César, falando perante uma centena de membros de exportadores, ontem disse que não existe a hipótese de desvalorização do cruzeiro. Acrescentou que cerca de 70 por cento do excedente corrente, a favor do Brasil, em seu comércio com os Estados Unidos, estão sendo usados para liquidar contas atrasadas — calculadas pelos meios financeiros daqui em cerca de 250 milhões de dólares.

Raimundo Vieira, representante do Tesouro brasileiro, interposto sobre quanto tempo será preciso para liquidar os débitos comerciais vencidos, declarou de dar uma resposta positiva, mas disse que não seriam necessários os dois anos e meio pedidos pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

Respondendo a outras perguntas, o cônsul geral disse, não dispôr de informações sobre o rumor de que o Brasil talvez recebesse um empréstimo para liquidar aqueles atrasados, afirmando que supunha que o Brasil não quer tal empréstimo, porque ele acarretaria pressões no sentido do relaxamento dos controles de importação, atualmente em vigor.

Stalin afirma que o mundo capitalista está

se desintegrando

Prevê o chefe do governo russo que as nações assim

classificadas voltarão a travar uma guerra entre si,

com exclusão, já se vê, da União Soviética...

Limita-se a atual campanha comunista «aos objetivos democráticos

da luta pela preservação da paz»

MOSCÚ, 2 (De Henry Shap-
piro, correspondente da United
Press). — O primeiro ministro
Josef Stalin declarou, às vésperas
do congresso comunista pan-ruso
e primeiro a realizar-se nos últimos
três anos, que o mundo capitalista
está se desintegrando e que as
nações capitalistas — não a União
Soviética — voltarão a travar uma
guerra entre si mesmas.

O chefe do governo soviético, em
sua primeira declaração importante
desde julho de 1950, disse assen-
tado as diretrizes para o próximo
congresso, a inaugurar-se domingo
próximo, e para os partidos comu-
nistas de todas as partes do mun-
do, num artigo de cinquenta laudas
publicado na revista quinzenal
«Bolshevik», órgão do comitê cen-
tral do partido comunista e instru-
mento principal para os manifesta-
tes ideológicos dos altos governan-
tes soviéticos.

Stalin afirma que a Rússia não
atacará os países capitalistas, po-
rém ao mesmo tempo declara que
«continua sendo certa a inevitabi-
lidade de uma guerra entre os pa-
íses capitalistas».

Diz também que será um milagre
que nações como a Alemanha e
o Japão não se livrem da dominação
norte-americana, e prediz que
«a capitalista Inglaterra, e depois
ela a igualmente capitalista Fran-
ça, ver-se-ão, futuramente, obriga-
das a romper com os Estados Uni-
dos e a travar um conflito contra
esse país, a fim de assegurar-se
uma posição independente, e, na-
turalmente, especiais vantagens».

Stalin assegura a seguir que exis-
te apenas um meio para acabar
com a guerra, que é a eliminação
do capitalismo. Depois de passar
em revista, em linhas gerais, as
relações entre as nações socialistas
e capitalistas, desde a revolução
russa, e de fazer notar que a Ale-
manha e o Japão podem ressurgir,
Stalin afirma:

«Para eliminar a inevitabili-
dade de uma guerra, é necessário
destruir o Imperialismo».

Declara após que o movimento

TRUMAN VOLTA A ATACAR OS MÉTODOS REPUBLICANOS



EM VISITA A RAINHA ELIZABETH — Em Balmoral (Escócia), o duque de Edimburgo, entre a princesa Anne e o príncipe Charles, posa com a rainha Elizabeth, em companhia do rei Feisal, do Iraque, que conta apenas 17 anos, e do tio deste último, o príncipe regente Emir Abdul Ilah. (Foto U. P.).

Declara o presidente que os seus adversários políticos não se importam com os interesses do povo, por-
que estão manejados «por grandes interesses»

Dêsse modo, se alcançassem o poder, poderiam impedir as obras púb-
licas de energia hidrelétrica e de irrigação no Noroeste

EM VIAGEM COM O PRESI-
DENTE TRUMAN, 2 (U. P.).

O presidente Truman, ao prosseguir na campanha pre-eleitoral pelo Estado de Washington, voltou a afirmar que o general Eisenhower e os republicanos da «velha guarda» querem impedir as obras públicas de energia hidrelétrica e de irrigação, no noroeste dos Estados Unidos.

Anteriormente em Wenatchee, o presidente Truman pediu aos seus ouvintes que votassem pelos democratas, se é que desejam o prosseguimento das obras com a represa Grand Coulee, que é o

coração das grandes obras de irrigação na bacia de Cúmbia. «Pensar», disse o primeiro mandatário, «nos rostos da velha guarda que desejam a generalização da política de fazer, ainda que o quisesse. Gosto tanto do like, que o enviaria de volta ao Exército se tivesse oportunidade de fazê-lo — e isto é precisamente o que vou fazer».

Anteriormente Truman havia falado na cidade de Ephrata, onde disse que o programa do ponto IV para ajudar aos povos pobres e famintos do estrangeiro poderia ser comparado, até certo ponto, a ajuda federal para as obras de recuperação das terras de irrigação e hidrelétricas do Oeste. O presidente disse ainda que a paz mundial foi sempre o objetivo do governo democrata, e voltou a atacar os republicanos por não lhes importar os interesses do povo — uma vez que estão manejados «por grandes interesses».

«Os republicanos em geral», acrescentou, «na maioria dos casos votam contra o povo», e afirmou que o governador Stevenson e o candidato à vice-presidência da República, senador John Sparkman, «são o melhor que o Partido Ia ofereceu aos seus eleitores».

Recordando Lincoln

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 2 (U. P.). — O general Dwight Eisenhower, ao visitar alguns quartéis de resistência do candidato presidencial democrata, governador Adlai Stevenson, pediu ao povo norte-americano que volte a consagrar-se aos princípios democráticos de Abraham Lincoln.

O candidato republicano à presidência falou das escadarias do edifício dos Tribunais, em Springfield, capital do Estado de Illinois, onde Lincoln foi legislador. O general pediu aos seus concidadãos que votem aos princípios de coragem para a democracia, que guiaram a vida de Lincoln.

Antes de chegar a Springfield, o general Eisenhower discursou na cidade de Champaign sobre o conflito que se adivinha que se a guerra na Ásia é necessária, que seja então entre as nações.

O general agradeceu ao governador Stevenson o seu convite para almoçar, convite que não aceitou, assim como por não ver dispensado os funcionários republicanos para que assistissem ao seu comício.

O candidato republicano à presidência falou das escadarias do edifício dos Tribunais, em Springfield, capital do Estado de Illinois, onde Lincoln foi legislador. O general pediu aos seus concidadãos que votem aos princípios de coragem para a democracia, que guiaram a vida de Lincoln.

Antes de chegar a Springfield, o general Eisenhower discursou na cidade de Champaign sobre o conflito que se adivinha que se a guerra na Ásia é necessária, que seja então entre as nações.

O general agradeceu ao governador Stevenson o seu convite para almoçar, convite que não aceitou, assim como por não ver dispensado os funcionários republicanos para que assistissem ao seu comício.

O candidato republicano à presidência falou das escadarias do edifício dos Tribunais, em Springfield, capital do Estado de Illinois, onde Lincoln foi legislador. O general pediu aos seus concidadãos que votem aos princípios de coragem para a democracia, que guiaram a vida de Lincoln.

Antes de chegar a Springfield, o general Eisenhower discursou na cidade de Champaign sobre o conflito que se adivinha que se a guerra na Ásia é necessária, que seja então entre as nações.

O general agradeceu ao governador Stevenson o seu convite para almoçar, convite que não aceitou, assim como por não ver dispensado os funcionários republicanos para que assistissem ao seu comício.

O candidato republicano à presidência falou das escadarias do edifício dos Tribunais, em Springfield, capital do Estado de Illinois, onde Lincoln foi legislador. O general pediu aos seus concidadãos que votem aos princípios de coragem para a democracia, que guiaram a vida de Lincoln.

Antes de chegar a Springfield, o general Eisenhower discursou na cidade de Champaign sobre o conflito que se adivinha que se a guerra na Ásia é necessária, que seja então entre as nações.

Consolidou o general Naguib sua posição no Egito

Obteve decidido apoio das classes trabalhadoras e dos humildes, na luta contra o poderoso partido wafista

Congelados todos os fundos daquela agremiação política, calculados em 100 mil libras egípcias

CAIRO, 2 (Walter Collins, cor-
respondente da U. P.).

O homem forte do Egito, primeiro ministro general Mohamed Naguib, está consolidando sua posição política, obtendo o regresso de três dias pelo norte do Egito, durante o qual recebeu entusiásticas aclamações populares. Naguib consolidou sua personalidade pessoal na luta contra o poderoso partido wafista, obtendo decidido apoio de grande proporção das classes trabalhadoras e humildes.

Conseguiu também que o apoio influente organizações de empregados e políticos. A primeira medida que Naguib tomou, depois de vir tratando o partido wafista com brandura durante uma semana, foi uma das mais eficazes: econômica. Poucas horas depois do regresso do general, o congelamento de Mossadegh, decretado pelo governo, de todos os fundos do Partido Nacional, que ascendem a vul-

tosa soma de 100.000 libras egípcias. A medida foi precedida de reiteradas advertências de que o partido wafista, se não se desligava de Mossadegh, seria considerado inimigo do Estado. O wafista teve a primeira notícia da nova situação ao tentar fazer uma retirada de 10.000 libras, que lhe foi negada pela administração do banco.

O reconhecimento de Naguib

como senhor da situação foi prontamente seguido de adesões sem conta ao carro triunfal. A primeira organização que lhe expressou seu apoio incondicional foi a influente Fraternidade Muçulmana, seguida de muitos outros partidos menores, inclusive o nacionalista. Já representado no Gabinete, assim como os sadistas e outros independentes.

Em entrevista à imprensa, ao regressar ao Cairo, Naguib reiterou seus objetivos e esclare-

ceu certas informações errôneas, no sentido de que tinha o propósito de transformar o Egito em república.

A propósito, o general disse textualmente: «As versões circuladas sobre supostos planos para a proclamação da república, provavelmente tiveram origem nas aclamações de alguns exaltados na localidade de Tanta, em favor da república. Porém, creio que não há necessidade de tal medida».

Apela a Grã-Bretanha para o prestígio dos EE. UU.

Quer o governo de Londres que o de Washington assum-
ma atitude firme, ante a ameaça de Mossadegh, de
romper relações diplomáticas

Expira amanhã o prazo para o pagamento de 49 milhões de libras
pleiteado pelo Iran

LONDRES, 2 (De K. C. Tha-
ler, correspondente da U. P.).

A Grã-Bretanha pediu aos Estados Unidos que assumam uma atitude firme, ante a ameaça do primeiro ministro iraniano, Mohamed Mossadegh, de romper relações diplomáticas com o governo britânico, em virtude da disputa petrolífera.

Mossadegh, em resposta às propostas que lhe fizeram os Estados Unidos, o presidente Truman e o primeiro ministro Winston Churchill, para reiniciar as negociações sobre o petróleo, exigiu da Grã-Bretanha o pagamento imediato de 49 milhões de libras esterlinas, de condição para o reinício das negociações. A resposta de Mossadegh dá o prazo de dez dias à Grã-Bretanha para responder, prazo esse que expira sábado próximo.

Funcionários do governo britânico acreditam que a ameaça de Mossadegh, assim como as medidas que já começou a tomar para romper relações diplomáticas, constituem um esforço desesperado para afastar os Estados Unidos da Grã-Bretanha. Entretanto, prosseguem

as consultas entre Londres e Washington.

O Ministério das Relações Exteriores britânico informou, esta noite, não haver recebido qualquer aviso oficial sobre a ameaça de ruptura de relações. Em que pese o ultimatum iraniano, a Grã-Bretanha não tencionava efetuar o pagamento incondicional de 49 milhões de libras.

Esferas bem informadas declararam que nas próximas 48 horas possivelmente sejam tomadas as seguintes providências:

1 — Enviar a resposta a Mossadegh, dizendo-lhe que continuam sendo estudadas suas contra-propostas;

2 — Exortação dos Estados Unidos a Mossadegh, para que não tome medidas precipitadas, que possam originar uma crise;

3 — Uma resposta oficial anglo-norte-americana, rechaçando o ultimatum, porém oferecendo ao mesmo tempo, modificações nas contra-propostas iranianas.

Medidas preliminares

TEHRAN, 2 (Joseph Mazand, correspondente da U. P.). — O

primeiro ministro Mohamed Mossadegh tomou hoje uma série de medidas preliminares, para o rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, quando, sábado próximo, expirar o prazo do ultimatum ao governo britânico, no qual se lhe exige o pagamento de 49 milhões de libras esterlinas, para reiniciar as negociações sobre a disputa petrolífera entre ambos os países.

Mossadegh disse que não aceita a condição de que os iranianos a se dirigirem imediatamente, por escrito, ao seu governo para expressar-lhe quais são suas preferências entre as nações asiáticas e europeias para proteger os interesses do Iran na Grã-Bretanha, depois da ruptura das relações diplomáticas.

Mossadegh dizia em seu comunicado que seria obrigatório retirar os iranianos da Grã-Bretanha se esta não aceitasse suas contra-propostas para resolver o conflito petrolífero. O maior obstáculo para a aceitação dessas contra-propostas é a condição que exige que a Grã-Bretanha pague em seguida ao Iran 49 milhões de libras esterlinas para reiniciar as negociações. A Grã-Bretanha não respondeu ainda, porém sabe-se que, em sua opinião, a exigência do pagamento dessa soma torna impossível a aceitação das contra-propostas de Mossadegh. Ao mesmo tempo, o primeiro ministro iraniano, em declarações ao jornal oficial «Bakhtar Emrouzu», reiterou que a Grã-Bretanha deve pagar 49 milhões de libras incondicionalmente e de uma só vez.

Acrescentou que, do contrário, a economia do Iran sofreria um desastre, pois o Tesouro Nacional não tem fundos para pagar os ordenados aos funcionários públicos, polícia, exército, etc.

EXIGENCIA RUSSA

BERLIM, 2 (U. P.). — O comandante militar soviético da Alemanha, general Vassily Chulikov, em áspera nota, exigiu hoje que os Estados Unidos, Inglaterra e França elechem seis centros de pesquisas espaciais, seqüestro e sabotagem, que, segundo ele, os Estados Unidos financiam, para operar em Berlim Oriental. A nota foi concebida em termos furiosos e diz que essas «atividades criminosas» forçam os soviéticos a tomar medidas «defensivas» na vida normal da população de Berlim Ocidental.

Novo chefe da delegação soviética na ONU

Assistiu o sr. Valerian Zorin, pela primeira vez, à reunião na Comissão de Desarmamento

Ouviu palavras de esclarecimento do sr. Hernan Santa Cruz — Não há, ali, nenhuma conspiração contra a Rússia

NOVA YORK, 2 (U. P.).

Valerian A. Zorin, novo chefe da delegação soviética perante a ONU, assistiu pela primeira vez a uma reunião no órgão internacional, fazendo sua aparição na Comissão de Desarmamento. O delegado soviético, Sr. Zorin, foi recebido pelo delegado do Chile, sr. Hernan Santa Cruz, que lhe disse não devia ter qualquer prevenção de que existia uma conspiração contra ele, pelo fato de que aquela Comissão contra dois e uma abstenção, sua primeira intervenção na mesma, fazendo também objeções à proposta britânica, no sentido de que a Comissão se reunisse secretamente para preparar seu informe anual.

As credenciais de Zorin como

delegado soviético foram aceitas à noite passada pelo secretário geral Trygve Lie, tendo ele tomado assento por trás de seu antecessor, Jacob Malik, a quem fez repetidas consultas durante os trabalhos. A advertência de Santa Cruz a Zorin foi feita pelo fato deste ter acusado a Comissão de Desarmamento de conspirar contra ele, por que reuniram-se a portas fechadas.

Entretanto, círculos diplomáticos da ONU presumem que a atitude dos Estados Unidos, as debates da próxima Assembleia Geral, em relação à Coréia, seguida de perto a dos negociadores do comando aliado em Pan Mun Jom, porém, poderia variar com respeito à controver-
sial sobre os prisioneiros de

PRISIONEIROS CHINESES FANÁTICOS TENTAM SUBLEVAR-SE

Foram dominados por soldados de infantaria norte-americana, numa refrega que durou 15 minutos — Morreram 56 e ficaram feridos 126

ILHA DE CHEJU, Coréia, 2 (U. P.).

As autoridades militares americanas fizeram abortar, quarta-feira passada, um levante de 5.800 prisioneiros de guerra chineses fanáticos, ao sufocarem um «motim» no recinto n. 7 de um acampamento de prisioneiros.

A infantaria norte-americana matou 56 prisioneiros comunistas e feriu 126, durante uma refrega de 15 minutos, que começou quando 600 chineses atacaram a pedras os soldados, durante um amotinamento que ia ser o sinal para «motins» similares em outros nove recintos. Dois soldados norte-americanos ficaram feridos.

O major general Thomas Herren, chefe do serviço de comunicações da zona da Coréia onde estão instalados os acampamentos dos prisioneiros, declarou

que a rápida intervenção das tropas no recinto n. 7 sufocou o levante geral dos comunistas. Hoje, notava-se nesta ilha uma atmosfera de tensão, enquanto os recintos haviam sido cercados por soldados e tanques. No curso de uma inspeção, foram encontradas centenas de armas improvisadas.

O mês passado, os prisioneiros solicitaram permissão para comemorar, de 1.º a 3 de outubro, o aniversário de fundação da República Comunista da China, quando as autoridades do acampamento não deram a permissão solicitada e adotaram medidas para sufocar possíveis «motins».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CANDIDATO DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO DE PERNAMBUCO O SR. OSÓRIO BORBA

HOLLYWOOD EM ROMA

R. Magalhães Júnior

ROMA — Há dois dias, venho dormindo pesadamente. Não culpo do sono, intenso mas suportável para quem vem do Rio de Janeiro. Nem é culpa do excesso de ruído das «vespas», as infernais motocicletas que bombardeiam as ruas de todas as cidades italianas com suas descargas. A culpa é de Hollywood. Sim, de Hollywood em Roma. As duas janelas do meu quarto dão para o famoso Palácio Barberini, onde, no passado, morou o cardeal do mesmo nome. É um palácio que tem uma história. Foi construído com mármore arrancado ao famoso Coliseu Romano, dos tempos dos Cesares. Quando os bárbaros do Norte invadiram Roma, submetendo-a, em represálias às constantes incursões romanas, destruíram uma enorme quantidade de monumentos, inclusive muitos dos templos pagãos. O Coliseu, porém, fora respeitado... até que veio a ilustre família deprezá-lo para construir o seu palácio. Onde o dito que circula ainda hoje em Roma: «O que não fizeram os bárbaros, fizeram os Barberini...». Pois bem: este palácio é hoje uma dependência de um estúdio no mesmo local. Todos com a concorrência do cinema europeu, os homens de Hollywood querem oferecer ao mundo pelo menos filmes americanos feitos na Europa, nos próprios lugares em que se passa a ação, segundo os métodos postos em voga pelos italianos... Em Paris, assisti (e até participei involuntariamente) às montagens de «Moulin Rouge», biografia de Toulouse-Lautrec, o pintor francês, com o gigantesco José Ferrer como protagonista. Agora, está aqui uma «troupe», com Gregory Peck à frente, filmando «Roman Holiday» (Férias em Roma), sob a direção de William Wyler. Sobre a fachada do Palácio Barberini incidem as luzes de vinte pesantes refletores. A alguns metros localizados no teto de casas do lado oposto da rua, a «Vie delle Quattro Fontane». Outros estão no jardim. Outros em plena rua, sob estrados. Há mais de vinte electricistas, operadores, ajudantes, contrageiros, etc., falando alto, aos berros, no jardim e na rua. Há duas noites que se filma, aqui, uma cena que consiste no seguinte: chega à porta do palácio o ator Gregory Peck, que sai aborradamente de um táxi e tenta penetrar no jardim. Guardas, à porta, lhe fazem ver que não pode entrar. Para que quer entrar? Por que não po-

de? Acho que só William Wyler e Gregory Peck poderiam responder. O fato é que o ator se conforma, toma de novo o táxi, no momento em que vai passando, do lado oposto, um velho fiacre, puxado por um cavalo de cor castanha. O fiacre parece que é para dar mais cor local. Não sei se esta cena será de capital importância na película. Pode ser que fique na sala de cortes. Entretanto, se o palácio aparecer em toda a sua extensão e a câmera devanear um pouco, mostrando as paredes do lado do jardim, e numa janela aparecer um sujeito de pijama, este sujeito será eu... Não tive remédio senão olhar a filmagem, pois havia na rua uma enorme aglomeração, sobretudo de moças, ainda firmes, no seu posto, às 11h30m da noite. Quando surgiu Gregory Peck para ensinar a cena e para repeti-la, depois, sob o foco das câmeras, a gritaria era ensurdecedora:

— Evviva Gregory Peck!
— Guarda! Ma comm'e bello!
— E faziam movimentos para se aproximarem, obrigando a polícia a intervir nos gritos de «per favore», «per cortesia», etc. Durma-se com um barulho destes!

Há pouco tempo, foi a vez da Metro Goldwyn Mayer filmar aqui o seu «Quo Vadis?», aproveitando como cenário locais históricos, um dos quais o Coliseu, onde há a cena de Ligia sobe no dorso do touro. Há também, no filme, corridas de vigas e o incêndio de Roma, reconstituído nas proximidades de Ostia. Outro dia, tomei um fiacre perto da tumba de Augusto para um passeio noturno pela velha Roma. E aconteceu que o cocheiro era nada mais nada menos que o rapaz que servia como «double» de Robert Taylor, nas corridas de vigas e outras cenas perigosas. Acha Robert Taylor um rapaz simpático e diz que é «lavorava» muito, sendo sempre o primeiro a chegar. Mas nas cenas perigosas, era ele, o cocheiro italiano, quem entrava. Na corrida de vigas, Robert só aparece em primeiros planos, ligados parados, com um fundo em movimento. O italiano exalta:

«Depois de tudo, botavam muita poeira em cima dele, e pingos de azeite, para fingir de suor, e ele ficava arqueando, resfolegando, como se tivesse chegado do fim do mundo... Um bravo «ragazzo»!

Nas cenas sem perigo, os cocheiros italianos que entravam em «Quo Vadis?», — foram vários, ganhavam o correspondente a 500 cruzeiros. Nas cenas perigosas, cerca de 1.200. Bem mais barato do que pagar um «stuntman», ou especialista em arcos acrobáticos, segundo as tabelas de Hollywood.

Será lançado o seu nome, contra o do sr. Etelvino Lins, na Convenção do PSB — Figuras das mais expressivas dos meios culturais do Estado firmaram o último apelo — A resposta do líder socialista e as razões de sua aquiescência

Reconhece o sr. Etelvino Lins ser uma demonstração de vitalidade democrática a apresentação de um segundo candidato



SR. OSÓRIO BORBA
SURTIU, desde ontem, uma candidatura ao governo de Pernambuco, em oposição à do sr. Etelvino Lins. O jornalista Osório Borba terminou cedendo

de aos apelos vindos do Recife e autorizou a Convenção do Partido Socialista Brasileiro a lançar o seu nome como candidato de oposição, como bandeira de resistência à «unanimidade» que se pretendia arranjar para simular uma consagração que jamais o ex-chefe de Polícia do Estado Novo obtivera de povo pernambucano.

O sr. Osório Borba resistiu muito à ideia do lançamento de sua candidatura. Tendo iniciado, na sua coluna do «Diário de Notícias», o desmascaramento da farsa da unanimidade, defendendo os primeiros instantes, que surgisse lá mesmo, em Pernambuco, um nome capaz de polarizar a vontade popular contra o conchavo dos chamados grandes partidos. Pensou no apelo ao nome do sr. Antônio Pereira, que desapareceu, entretanto, em vinte e quatro horas, no amolecimento geral. Tinha que ser encontrado outro candidato. Mas quem seria?

Começaram, então, a chegar os apelos para que ele próprio aceitasse a tarefa de agrupar as forças de resistência dispersadas.

HESITAÇÃO

Durante quinze dias, enquanto chegavam telegramas do Recife e alguns órgãos da imprensa carioca o animavam, o sr. Osório Borba hesitou, consultando o seu partido, conversando com os companheiros mais bem informados, entendendo-se com o sr. João Mangabeira.

O ÚLTIMO APELO

O último apelo veio neste cabograma datado de 26 do mês passado: «Jornalista Osório Borba — Em nome das tradições democráticas do nosso Estado, apelamos para o ilustre e denodado conterrâneo no sentido de aceitar sua candidatura ao governo. Seu passado de constante e intransigente defesa da liberdade será a grande bandeira de polarização da vontade popular. Cordiais saudações. (Ass.) Prof. Antônio Bal-

tar, prof. Aluísio Bezerra Coutinho, prof. Newton Maia, prof. Pelópidas Silveira, jornalista Sócrates Times de Carvalho, advogado Antônio Guilherme Rodrigues, advogado Pelágio Silveira, prof. Jarbas Pernambuco de Melo, advogado Fernando Tasso de Souza, prof. Otávio de Freitas Júnior, advogado Jorge Carneiro da Cunha, advogado Fernando Jugman, deputado Paulo Cavalcanti, universitário Paulo Loureiro, universitário Fernando de Cruz Gouveia, prof. Pinto Ferreira, prof. Arnaldo Marques, química Doris Loureiro, vereador Carlos Duarte, jornalista Carlos Luis de Andrade e advogado Newton Cardozo.

NOMES SIGNIFICATIVOS

Entre os signatários do telegrama de apelo ao sr. Osório Borba figuram dirigentes do PSB e elementos de outras correntes.

Conclui na 6.ª página

Reforma estrutural, anunciará o presidente da República

Discursará hoje duas vezes o sr. Getúlio Vargas — Falará à Nação às 19h30m e às entidades sindicais às 17h30m — Participação nos lucros e direito de greve, reivindicarão os representantes operários — Expediente encerrado às 14 horas e 30 minutos na Prefeitura — Outras comemorações do 3 de outubro

O PRESIDENTE da República pronunciará, hoje, às 19h30m, um discurso, dirigido ao povo brasileiro e retransmitido pela Voz do Brasil da Agência Nacional, diretamente do Palácio do Catete, em cadação com todas as emissoras do país.

Acredita-se que nesse discurso o sr. Getúlio Vargas renove seu apelo à União Nacional e aborde o tema da chamada «reforma estrutural» do governo, com o aumento do número de Ministérios.

Será esse o segundo discurso que o sr. Getúlio Vargas fará hoje. Às 17h30m falará ele aos representantes sindicais que o homenagearão no Catete, reivindicando o direito de greve e a participação nos lucros.

A CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA

Em comemoração à Revolução de 1930, cuja data passa hoje, entidades

operárias desta capital concentrar-se-ão às 16h30m, na praia do Russel, para, em seguida, rumar ao palácio do Catete.

Um antigo associado da Estiva, sr. Moisés Zacarias, dirigiu-se, em nome dos trabalhadores, ao chefe do governo, para reivindicar a abolição da pluralidade sindical, urgência para a lei de participação nos lucros, regulamentação do direito de greve, repulsa à assiduidade integral.

FECHAMENTO DO COMÉRCIO
A fim de contar com todos os trabalhadores, as entidades sindicais acionaram a indústria e ao comércio que cerrem suas portas hoje, entre 14 e 15 horas.

O EXPEDIENTE NA PREFEITURA
O sr. João Carlos Vital determinou que o expediente nas repartições da Prefeitura seja encerrado às 14 horas.

CONVITE AOS SINDICATOS
Comunicam-nos: «A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais convida as diretorias de (Conclui na 4.ª página)

Asseguradas as adicionais ao funcionalismo civil da União

Aprova a Câmara dos Deputados a concessão do benefício, na base de quinze por cento para vinte anos de serviço e de vinte e cinco por cento para igual número de anos

Preservada a estabilidade dos antigos «pracinhas» funcionários — Licenciado para tratamento de saúde, não poderá o servidor trabalhar em qualquer outro ofício — Votação das demais emendas ao estatuto, na sessão de hoje — A autonomia de São Paulo e uma tentativa de explicação de um «social-progressista»

APROVOU-SE, ontem, na Câmara dos Deputados, em primeira discussão, o projeto que cria a Terceira Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte.

As emendas do sr. Fernando Ferrari criando outras juntas em J. J. Rio Grande do Sul, ficaram para constituir projeto à parte.

Outra matéria, porém, tomou o restante da sessão, as emendas oferecidas pelo Senado ao projeto de Estatuto do Funcionalismo Público Civil da União.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Votadas, em bloco, as emendas com parecer favorável e com parecer contrário da Comissão de Justiça, sem prejuízo dos destaques, foi examinada, em seguida, a de 24, contra a qual discursou o sr. Lopo Coelho. Essa emenda, não obstante, foi aprovada. Torna obrigatória a volta ao trabalho do funcionário que, licenciado para tratamento de saúde, for encontrado trabalhando em qualquer outro ofício. O argumento do sr. Lopo Coelho era o de que, licenciado para tratamento de saúde devido a doença transmissível, poderia legitimamente o funcionário aproveitar o tempo, sempre longo do seu afastamento da repartição pública.

ADICIONAIS

Depois, foram as adicionais, defendidas em primeiro lugar pelo sr. Paulo Sarazate, que recorreu a posição do seu partido a elas favorável. O líder da maioria levantou, em seguida, a tese da constitucionalidade duvidosa, sustentando que adicionais e vencimentos são a mesma coisa, competindo exclusivamente ao presidente da República propor a medida. Mas não encontrou ressonância no plenário para a sua tese, especialmente por ter o sr. Lopo Coelho lembrado a existência da mensagem Dutra — e terminou apoiando a emenda.

O sr. Aloísio de Castro deu o pensamento unânime da Comissão de Finanças, favorável à emenda 46 do Senado, que concedia as adicionais e mesmo fazendo o sr. Gurgel do Amaral, em nome da Comissão de Justiça. Lembrou o sr. Gurgel do Amaral ao plenário que as adicionais já estavam asseguradas pela emenda 44, aprovada com outras, em bloco, momentos antes. Restava, apenas, fixar-se o «quantum», o que fazia a emenda 46. Observou, porém, que, aprovada esta, impunha-se também, a aprovação da emenda

86, que dá ao Executivo o prazo de um ano para começar a efetuar o pagamento. Porque, do contrário, seria necessária mensagem presidencial a cada ano, o que viria, na sua opinião, retardar a concessão do benefício.

Ainda o sr. Ari Pitombo falou em nome da Comissão de Serviço Público, também favoravelmente.

Depois, aprovou-se, sob palmas, a emenda 46.

Foi rejeitada a emenda n. 91, que retirava aos ex-«pracinhas» a estabilidade nos cargos assegurada pelo artigo 69 do «Ato das Disposições Constitucionais Transitórias».

O «QUANTUM» DAS ADICIONAIS

A emenda n. 46, aprovada, está assim redigida: «Ao funcionário que completar vinte anos de serviço público efetivo, será atribuída uma gratificação igual a 15% do respectivo vencimento ou remuneração, a qual será elevada a 25% quando o tempo de serviço do funcionário for de vinte e cinco anos completos».

Esta gratificação é extensiva aos funcionários que já se acham aposentados e tenham completado o respectivo tempo de serviço na atividade.

As demais emendas, em número de 14, serão votadas hoje.

A AUTONOMIA DE S. PAULO E SANTOS

A questão da autonomia de Santos e de São Paulo foi dos primeiros assuntos discutidos na sessão.

Provocou o sr. Muniz Falcão, ao

responder alguns comentários do «Diário de Notícias». Afirmando represente pesseguista que o seu requerimento suspendendo o andamento do projeto referente àqueles duas cidades paulistas, até que a Comissão de Justiça se pronunciasse sobre questões constitucionais que considerava relevantes, não foi insinuado e muito menos sugerido pelo sr. Ademar de Barros, ou pelo governador do Estado, ou ainda pelo sr. Antônio Balduino.

Intervindo, o sr. Arnaldo Cedeira assegurou que os seus correligionários são favoráveis à autonomia, e que o seu partido não teme as eleições em Santos e São Paulo. Ao mesmo tempo, queixou-se das «intrigas», e repetiu insinuando que elementos existentes na representação paulista contrários à autonomia, embora clamando por ela, faziam uma referência que deixou claro se dirigir ao sr. Alberto Bottino, embora não tivesse citado o nome, alegando que toda a imprensa e todo o povo laudavam os contínuos êxodos «abandonadores» da autonomia.

Entrando no debate, o sr. Marrey Júnior lembrou que o requerimento do sr. Muniz Falcão tivesse efeitos suspensivos, contrariando a tramitação, que seria, rápida dos dois projetos. E insinuou que o representante alegando não apenas um instrumento, já que o requerimento recebera inspiração de elementos mais ligados e mais interessados ao problema que é dos paulistas.

Concluiu o sr. Marrey Júnior levantando uma questão de ordem para a retirada do requerimento Muniz Falcão da ordem do dia e reinclusão dos projetos de autonomia.

O presidente ficou de responder posteriormente à questão de ordem, mas não o fez até se encerrarem os trabalhos da sessão.

OUTROS

Depois, vieram alguns assuntos do Nordeste. O sr. Ernani Seixo reclamou contra a paralisação de várias obras do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Lecu numerosas telegramas recebidos da Paraíba, e concluiu pedindo várias informações ao Ministério da Viação.

O sr. Nírodes Veras sugeriu a construção de um edifício para a agência do Departamento dos Correios e Telégrafos de Pernambuco, pelo sr. B. A. M., pelo sr. Osório Nunes foram estes aprovados pela assembleia por aclamação. Em seguida, falaram sobre o Município e as finalidades do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, tendo-se, em cima, a esquerda, os sr. Rafael Xavier e Cleanto Leite. Nas fotos, aspectos da solenidade, quando falava, e em baixo da, o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, quando falava, e em baixo da, parte da assistência. A direita, os sr. Rafael Xavier e Osório Nunes, após a cerimônia.

Para os getulistas, as classes armadas foram «inocentes úteis de interesses estrangeiros»

Uma das razões para combater, na Câmara, as comemorações do 29 de outubro — O sr. Etelvino Lins mete a mão na consciência e reencontra o «perigo comunista» — Quando falará o sr. Afonso Arinos

O SR. Armando Falcão já concluiu a elaboração do requerimento que vai apresentar à Mesa da Câmara dos Deputados, solicitando a reserva da primeira parte da sessão do dia 29 do corrente, às comemorações do aniversário do movimento que nessa data, em 1945, restituiu o país à normalidade democrática.

Antes de apresentá-lo, deu conhecimento dos seus termos a alguns dos responsáveis pela queda da ditadura e também a líderes parlamentares como os sr. Afonso Arinos e Raul Pila, dos quais ouviu palavras não de apoio à iniciativa, mas ainda de aplauso ao plano ele-

vado em que foi colocada a questão.

Não se trata, propriamente, de uma «emoção de aplausos» às classes armadas e não há, no texto do requerimento, uma só palavra que deixe transparecer a intenção de ferir pessoalmente o sr. Getúlio Vargas ou quem quer que seja. Pede-se apenas que a parte do expediente da sessão do dia 29 seja dedicada à comemoração da data, como símbolo da vontade do povo brasileiro de viver sempre dentro da sua vocação democrática e da sua tradição de legalidade.

«INOCENTES ÚTEIS»
Contudo, os «governistas» se prepararam para combater esse requerimento. Além do pronunciamento — desabado ouvido do sr. Gustavo Capanema (Conclui na 4.ª página)

Prof. Complido de Sant'Ana
Rins — Bexiga e Próstata. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFÍCIO A.B.I. — Tel.: 22-5444

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE
SUS COMODIDADES
DIRECTAMENTE
POR CARTA O TELEGRAMA
TUCUMÁN-535

Onde quer que você esteja...

Encontrará mais fumantes

Há um motivo para esta preferência continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.

de cigarros

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

HBU

Poupe tempo, trabalho e preocupação

Confiaando seus valores e títulos de renda em nossa conta de custódia.

GUARDA DE TÍTULOS

COMPRA E VENDA DE AÇÕES

COBRANÇA DE CUPÕES

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO
R. Buenos Aires, 9 a 15

SÃO PAULO
R. do Quilando, 101-114

SANTOS
R. 15 de Novembro, 151-159

Atende das 9,30 às 17

Diário de Notícias

3 DE OUTUBRO

Calendar table for October 1952, showing days of the week and dates.

Aconteceu há 20 anos

Terminada a guerra civil no Brasil. Entre o general Bertioldo Klinger, pelos revolucionários paulistas, e o general Eurico Dutra, pelo governo provisório, foi assinado o tratado de Foz de Iguaçu, encerrando a guerra.

Salários dos Médicos

Este jornal, há oportunidade, o professor Eurico de Lima, de expor as razões orientadoras da campanha que vem sendo travada, há dois anos, pela classe médica, visando ao necessário reajuste dos vencimentos dos profissionais que exercem funções no serviço público.

Acidentes na Aviação

Com intervalos tão frequentes que acabaram por tirar-lhes a nota de profunda repercussão, repetem-se os desastres de aparelhos da nossa aeronáutica.

Para Todos

Bhakra-Nangal — Grande obra de irrigação e hidroelétrica do Punjab indiano, a maior represa de gravidade retila do mundo, ocupa atualmente quarenta mil trabalhadores. A construção da parte de Bhakra-Nangal, já conta 450 mil metros cúbicos de concreto.

Notas Políticas

Na Câmara dos Deputados, o Sr. Eurico Dutra, presidente do Senado, fez uma declaração sobre a situação política do Brasil.

Reforma Estrutural

A NUNCIAR-SE uma reforma estrutural do Governo, a paternidade da qual se atribui ao senador Eurico Dutra, há dois anos, vem sendo discutida e debatida, assim, a uma das objeções levantadas pelo Sr. Odilon Braga contra o pretendido governo de união nacional.

Microscópio

Em suma, nem funcionalmente, nem estruturalmente, se modificou nada. Com oito ministros, ou com quinze ministros, será essencialmente o mesmo governo. E a reforma poderá ser tudo, menos estrutural.

Política Pitoresca

O Sr. Leopoldo Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O Mar e a Montanha

O Sr. Leopoldo Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

Personalidades Estrangeiras na Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República, na qualidade de Grã-Mestre da Ordem Brasileira, promoveu na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, em 2 de outubro, a cerimônia de outorga da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Para os Getulistas, As...

Concluindo a 3.ª página, o Sr. Eurico Dutra, presidente do Senado, fez uma declaração sobre a situação política do Brasil.

Na Câmara dos Deputados

COMBATE AO ACÓRDO COM OS ESTADOS UNIDOS PARA A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ECONOMIA, o Sr. Eurico Dutra, presidente do Senado, fez uma declaração sobre a situação política do Brasil.

Diversas

do Norte, noticiamos que o Sr. Epitácio Pessoa, presidente do Brasil, fez uma declaração sobre a situação política do Brasil.

Recebido pelo Titular

ESPANHOL O SR. ADEMAR DE BARROS, o Sr. Eurico Dutra, presidente do Senado, fez uma declaração sobre a situação política do Brasil.

Reforma Estrutural...

(Concluindo a 3.ª página) todos os sindicatos filiados a compõem, juntamente com os associados das respectivas instituições, a comissão de reforma estrutural do governo.

NO dia de hoje se cumprem dois anos que a maioria relativa do povo brasileiro elegeu o sr. Getúlio Vargas presidente da República.

O acontecimento será comemorado inclusive com um discurso do político gaúcho cuja estrela atingiu o seu maior brilho naquele 3 de outubro de 1950, acendendo esperanças no coração dos que já consideravam aflitivo viver sob os níveis de preços vigentes no governo Eurico Dutra. Os grupos mais categorizados do país não apoiavam a candidatura do ditador deposto a 29 de outubro de 1945. Depois, com a adesão do «populismo» do sr.

Ademar de Barros e a defeção nas hostes pessedistas que apoiavam o sr. Cristiano Machado, o sr. Vargas assistiu ao crescimento do número de sufrágios e, pela primeira vez, conquistou num pleito livre e direto o que sempre foi o ideal de sua vida, a presidência da República.

Justamente sob tal aspecto é que o 3 de outubro de 1950 assume relevo singular. Nunca é demais relembrar que o sr. Getúlio Vargas, desde que instalado no Catete pelo malogrado idealista da Revolução de Trinta, sempre levou em minúscula conta a expressão da vontade do povo, traduzida no voto. Adjuvado, quanto pôde, a restauração da vida legal no país, mesmo coagido pela revolução

Salários dos Médicos

Esta matéria, há poucos dias, já este jornal, teve oportunidade de expor as razões orientadoras da campanha que vem sendo travada, há dois anos, pela classe médica, visando ao necessário reajuste dos vencimentos dos profissionais que exercem funções no serviço público.

Tais motivos se encontram essencialmente no alto custo de vida, no aumento da inflação, no aumento da inflação, no aumento da inflação.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

importância para o sr. Getúlio Vargas. O sufrágio popular deu-lhe o mandato de senador, em seu «exílio» da fronteira, o que lhe permitiu um prazer, quase desconhecido para ele, o de fazer oposição ao governo na tribuna do Congresso. O resultado do pleito de 3 de outubro é a maior resposta que a história deste acidentado período da vida brasileira poderia dar ao autocrata sr. Getúlio Vargas.

Hoje, por decisão do eleito, que lhe deu mais votos do que a seus concorrentes, o sr. Getúlio Vargas é presidente constitucional da República. Mandatário do sufrágio popular, que compra bem o seu mandato, até o fim, rigorosamente, como determina a Constituição. E que, ao acabar, encerrando a sua longa e complicada carreira do presidente da República.

E' o que o Brasil espera do sr. Getúlio Vargas, agora que tem legalmente o poder, que usou do fato e sem coragem de buscar-lhe a posse pelo direito.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

Os que se destinam à aviação não ignoram os riscos da carreira, que exige, acima de tudo, destemor. Os combates aéreos são qualquer coisa de inacreditável nos domínios da intrepidez, do arrojo, da bravura. Mas o avião conta com a máquina, com a máquina, com a máquina.

NOTAS POLÍTICAS

A candidatura Osório Borba

JA' O SR. ETELVINO LINS não é mais, a estas horas, candidato único ao governo de Pernambuco. O sr. Osório Borba comunicou ontem à seção estadual do Partido Socialista e aos seus correligionários, que lhe telegrafaram, sem dissimulação de partidos nem de classes, que não podia recusar a honra que lhe era imposta — e imposta com um sacrifício.

Nenhuma candidatura poderia exprimir melhor o sentido lúcido do protesto democrático contra as origens da candidatura do sr. Etelevino Lins, que as cúpulas partidárias, em conversas místicas, decidiram impor ao povo de Pernambuco.

Além disso, não esqueceremos que o elogio em boca própria é vituperio e que o nome do nosso prezado companheiro de redação se identifica, para nossa satisfação, com o desta folha, que tem sido sua mais constante tribuna. Mas justamente por tratar de um dos seus principais redatores, tem um significado especial este registro. Consideramos ao excepcional, tão caro ao sr. Etelevino Lins, a nova perspectiva que se abre para a vida pública pernambucana, que decidimos, querendo a praxe tradicional de discreção no que se refere aos nossos colaboradores mais diretos, empenhar tal a autoridade do «Diário de Notícias» na campanha que se inicia.

Reforma Estrutural

PARCECE-ME, porém, que a fala da reforma nem é estrutural, nem atende às condições estipuladas pelo ilustre presidente da Junta Democrática Nacional. Aumentar-se-á apenas, com ela, o número de ministérios (fala-se na criação de mais sete ou oito), dispor-se-á de maior número de pastas para conciliar o apoio dos vários partidos, mas não se modificará a estrutura geral do governo e inalteradas ficarão as atuais relações dos Ministérios para com o Presidente e as demais instituições do Poder Executivo. Quem agora não tem motivos ponderosos para participar do Governo, também não os terá depois de feita a reforma.

Errôneo será também supor que a multiplicação das pastas ministeriais operará a descentralização da administração. Os ministros ficarão dependentes da vontade presidencial, quanto os antigos. Aumentará o número de obscuros planetas do sistema solar, mas o sol terá a mesma, senão maior força.

Em suma, nem funcionalmente, nem estruturalmente, se modificou nada. Com oito ministros, ou com quinze ministros, será essencialmente o mesmo governo. E a reforma poderá ser tudo, menos estrutural.

Política Pitoresca

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

NOTAS POLÍTICAS

A candidatura Osório Borba

JA' O SR. ETELVINO LINS não é mais, a estas horas, candidato único ao governo de Pernambuco. O sr. Osório Borba comunicou ontem à seção estadual do Partido Socialista e aos seus correligionários, que lhe telegrafaram, sem dissimulação de partidos nem de classes, que não podia recusar a honra que lhe era imposta — e imposta com um sacrifício.

Nenhuma candidatura poderia exprimir melhor o sentido lúcido do protesto democrático contra as origens da candidatura do sr. Etelevino Lins, que as cúpulas partidárias, em conversas místicas, decidiram impor ao povo de Pernambuco.

Além disso, não esqueceremos que o elogio em boca própria é vituperio e que o nome do nosso prezado companheiro de redação se identifica, para nossa satisfação, com o desta folha, que tem sido sua mais constante tribuna. Mas justamente por tratar de um dos seus principais redatores, tem um significado especial este registro. Consideramos ao excepcional, tão caro ao sr. Etelevino Lins, a nova perspectiva que se abre para a vida pública pernambucana, que decidimos, querendo a praxe tradicional de discreção no que se refere aos nossos colaboradores mais diretos, empenhar tal a autoridade do «Diário de Notícias» na campanha que se inicia.

Reforma Estrutural

PARCECE-ME, porém, que a fala da reforma nem é estrutural, nem atende às condições estipuladas pelo ilustre presidente da Junta Democrática Nacional. Aumentar-se-á apenas, com ela, o número de ministérios (fala-se na criação de mais sete ou oito), dispor-se-á de maior número de pastas para conciliar o apoio dos vários partidos, mas não se modificará a estrutura geral do governo e inalteradas ficarão as atuais relações dos Ministérios para com o Presidente e as demais instituições do Poder Executivo. Quem agora não tem motivos ponderosos para participar do Governo, também não os terá depois de feita a reforma.

Errôneo será também supor que a multiplicação das pastas ministeriais operará a descentralização da administração. Os ministros ficarão dependentes da vontade presidencial, quanto os antigos. Aumentará o número de obscuros planetas do sistema solar, mas o sol terá a mesma, senão maior força.

Em suma, nem funcionalmente, nem estruturalmente, se modificou nada. Com oito ministros, ou com quinze ministros, será essencialmente o mesmo governo. E a reforma poderá ser tudo, menos estrutural.

Política Pitoresca

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

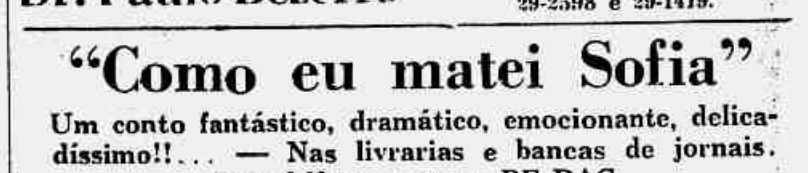
O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

O SR. LEOPOLDO Maciel continua a ser o homem mais conhecido da cidade, pagando-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos, e a pagar-lhe os seus impostos.

Méier -- Úlceras e eczemas nas pernas

Dr. Paulo Bezerra



Reembolso — ao sr. DE PAU
BEZERRA DE MEENESES, 24 — MADUREIRA

MILITARES E FUNCIONÁRIOS FEDERAIS E MUNICIPAIS

FINANCIAMENTO 100%

FILARES — Últimos apartamentos, Rua Alvaro Miranda, De 160 a 300 mil cruzeiros. Sem desconto em folha. T. P. 15 anos.

CASCADURA — Av. Suburbana, perto da estação. 300 mil cruzeiros. Apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 varandas e dependências. T. P. 20 anos sem desconto em folha. Plantas e informações: Quitanda, 45 — 4º — sala

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 Ficam convidados os srs. acionistas para reunirem-se, em primeira convocação, em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 2668, às 15 horas do dia 28 de Outubro de 1952, para tratar de assuntos atinentes à situação econômica e financeira da Companhia.
 Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1952
FERNANDO MARQUES DA CONCEIÇÃO
 Diretor-Presidente

ANTONIO AUGUSTO TRINDADE
Diretor Comercial
ADRIANO LOPES COELHO DE SOUZA
Diretor Tesoureiro
GERVASIO PINTO
Diretor Superintendente

PRISÃO DE VENTRE
PÍLULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tonturas e indigestões, são devidas quase sempre à prisão de ventre.

o motor on ovado para

ores Diesel a gasolina!

A black and white illustration showing a Chevrolet truck towing a car. The truck is a large, boxy model with a prominent front grille and headlights. It is towing a smaller car, which appears to be a classic sedan. The scene is set on a road with a simple horizon line in the background.

AVIATION

amente todos os
e de estrada, o
tor Oil confirmou
ondo-se como o

motor oil

ido em postos de
nto para motores
tores a gasolina,
os de passeio. O
on Motor Oil evita
reduz o consumo
airn compressão.
Atlantic Aviation
a vida do motor



ênas
91% aberturas...
e 1.ª also colocado

o limpos e livres
pressão e menor
n provas com car-
cargas e usando-se
piator Oils conheci-
e 30.000 kms, ficou
Atlantic Aviation
maninham-se 93%

AVIATION

resença melhor lu-
consumo de óleo.
Motor Oil garante
pressão, o que dá
potência para o
o.

ATIVIDADES ! Ouça as
ões de Rádio Es-
e pela Rádio Tupi,
9:20; Resenha Es-
domingos de 21:30

os todos os domínio e pela TV-Tupi.

pelo Atlantic ...e veja como lucra o seu carro!



ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Motor Oil - Lubrificação - Pneus Kelly - Baterias Atlantic.

Movimento TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO GUANABARA"

Martini e Homero os favoritos da tradicional prova — As montarias prováveis e cotações — Os apertos de ontem na Gávea

Dois programas desfilam a curta distância das turfas para os donos das corridas no Hipódromo da Gávea.

No domingo iremos assistir a Grande Prêmio Guanabara, na distância de 5.000 metros e 200.000 metros de duração, onde estarão presentes MARTINI, FLAMBOYANT, FAIRPLAY, HOMERO, PAPO DE ANJO, TORPEDO, PORTO e PANDO em interessante catin. MARTINI e HOMERO são os favoritos dos entusiastas.

Os programas que serão executados amanhã e depois, no Hipódromo da Gávea, são os seguintes:

PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA SABADO

1º PAREO — AS 14 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NEW COMER, V. Meireles, 60 20
2-2 BEST, A. Rosa, 51 30
3-3 EL TIGRE, D. Moreira, 59 15
4-4 VERITABLE, U. Cunha, 53 35

1º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ORESTES, E. Castilho, 56 20
2-2 MANDI, C. Moreno, 58 35
3-3 ROME FLEET, não corre
4-4 OSCAR, M. Henrique, 56 60
5-5 FUNDAMENTO, V. Meireles, 56 50
6-6 REVELLO, A. Rosa, 54 20
7-7 GLADIO, R. Urbina, 54 60

3º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

4º PAREO — AS 15,20 HORAS — (DESTINADO A APRENDIZ DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

1-1 POLIADOR, M. Henrique, 56 20
2-2 BRIN, P. Figueira, 54 20
3-3 ISLEIDA, O. Moura, 50 60
4-4 MONTENEGRO, A. Reis, 54 40
5-5 HOLLYWOOD, L. Domingues, 56 40
6-6 MANA, J. Martins, 56 40
7-7 BOSPORINO, D. Silva, 54 40
8-8 MANDONIA, J. Batista, 48 60
9-9 WALDORF, A. G. Silva, 52 35
10-10 BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 35

«Forfaits» apresentados
34 foram apresentados os «forfaits» de HOME FLEET, JOCOSA, DEVARO e PATIFE.

5º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NAVARRA, O. Ulião, 56 26
2-2 BASILIA, E. Castilho, 52 35
3-3 MARELAGI, E. Rosa, 56 60
4-4 BILIA, H. Silva, 56 60
5-5 PELIAS, J. Marchant, 56 30
6-6 CIRANDA, D. Moreira, 56 40
7-7 HARDA, U. Cunha, 56 40
8-8 NEW STAR, M. Henrique, 56 40
9-9 QUE, 56 40

6º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 ESPERANZA, L. Riquelme, 55 20
2-2 FRIDA, U. Cunha, 55 20
3-3 HILANILZA, S. Barbosa, 55 26
4-4 FOGUEIRA, G. Costa, 55 40
5-5 UPAINTA, E. Castilho, 55 40
6-6 MARSALA, J. Graça, 55 35
7-7 AVALANCIA, J. Graça, 55 35
8-8 AL OINA, B. Cruz, 55 40
9-9 PATRICK, A. Araújo, 55 40
10-10 BARAFUND, A. Brito, 55 60

7º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 SENTA A PUA, D. Moreira, 54 20
2-2 BILANILZA, S. Barbosa, 54 20
3-3 GUAMBI, J. Ramos, 54 30
4-4 BANANIL, C. Moreno, 54 35
5-5 ZANZIBAR, A. Aleixo, 54 35
6-6 INDISCRETO, P. Coelho, 54 35
7-7 ORACIA, A. Portillo, 54 30
8-8 EL SIROCO, D. Silva, 54 35
9-9 ZANZIBAR, A. Aleixo, 54 35
10-10 DINGO, E. Castilho, 54 40
11-11 MAR NEGRO, A. Rosa, 54 50
12-12 MENGO, L. Leite, 54 50

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

9º PAREO — AS 17,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

10º PAREO — AS 18,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

11º PAREO — AS 18,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

12º PAREO — AS 19,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

13º PAREO — AS 19,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

14º PAREO — AS 20,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

15º PAREO — AS 20,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

16º PAREO — AS 21,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

17º PAREO — AS 21,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

18º PAREO — AS 22,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

19º PAREO — AS 22,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

20º PAREO — AS 23,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

21º PAREO — AS 23,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

22º PAREO — AS 24,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

23º PAREO — AS 24,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

24º PAREO — AS 25,20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 NIKKA, A. Portillo, 54 20
2-2 CALENDULA, L. Lima, 54 40
3-3 COLETTIVA, N. X., 52 60
4-4 GILMAR, D. Silva, 54 35
5-5 MACEDONIA, P. Labre, 48 40
6-6 ORACIA, A. Nabil, 54 20
7-7 C. G. T., P. Sousa, 48 50

25º PAREO — AS 25,50 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 10.000,00.

Renunciou o presidente da F.M.F.

Será acompanhado pelos demais diretores - Convocação imediata da assembleia - Noite de agitação na mentora do futebol carioca

Quando mais calmo parecia o ambiente na Federação Metropolitana de Futebol, sem noticiário para os jornais, além do sorteio dos jogos, surgiu um fato inesperado, o qual provocou surpresa geral. O atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Inocêncio Pereira Leal, atualmente em licença compareceu a sede da entidade para tomar uma atitude extrema e assim o fez. Deixou nas mãos do vice-presidente em exercício, sr. Henrique Barbosa, o seu pedido de demissão, de forma irrevogável.

O MOTIVO
Sentiu-se o sr. Inocêncio Pereira Leal ofendido com a atitude da assembleia geral, em designar o sr. Eurico Serze-

delo Machado para representar a F. M. F. permanentemente, na C. B. D.

Falando à nossa reportagem, o presidente demissionário, disse, que pelos Estatutos, essa representação cabe ao presidente da entidade carioca ou seu substituto legal nos seus impedimentos.

COLETIVAMENTE RENUNCIAR A DIRETORIA

Logo que foi entregue o pedido de renúncia, o sr. Henrique Barbosa e os demais membros da diretoria, sr. Serafim Dias, sr. Alberto Quadros, acompanharam o presidente, demissionário, sr. Inocêncio Pereira Leal, que não pertence a facção daquele esportista, no Vasco. Por outro lado, a substituição do sr. Ciro Aranha não é nada agradável, de

vez que os dois esportistas em choque, pertencem ao clube que preside.

MOVIMENTO DE CONCILIAÇÃO

O sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, está tratando de harmonizar a situação. Pretende esse abnegado esportista evitar a crise, sem que esse objetivo tenha probabilidade de vitória. Enfim, como no esporte tudo é possível, esperemos pelos acontecimentos que hoje poderão acontecer.

terça-feira ou quarta-feira vinda. Não ficará assim, acalora a diretoria da dirigente do futebol carioca até os clubes se manifestarem naquele importante conclave.

POLÍTICA ESPORTIVA

Fala-se que a indicação do sr. Eurico Serzele Machado, de parte dos clubes, feriu os sentimentos do sr. Inocêncio Pereira Leal, que não pertence a facção daquele esportista, no Vasco. Por outro lado, a substituição do sr. Ciro Aranha não é nada agradável, de

Malcher na direção do Fla-Flu

Para os jogos da oitava rodada do certame de profissionais, foram sorteados, ontem, os seguintes jogos:

SABADO
BOTAFOGO X AMERICA
Arbitro: Mario Viana
Piscina de Inha: Tudor Thomas e Carlos de Oliveira Monteiro.

DOMINGO
FLAMENGO X FLUMINENSE
Arbitro: Alberto Malcher
Piscina de Inha: Tudor Thomas e Mario Viana.

OLARIA X VASCO
Arbitro: Sidney Jones
Piscina de Inha: Tudor Thomas e Mario Viana.

BONSAVINO X BANGU
Arbitro: George Denkin
MADUREIRA X CANTO DO RIO
Arbitro: Carlos de Oliveira Monteiro.

Esperados brevemente os campeões do Chile e Argentina

Contra o Fluminense a estreia do Universidad Catolica enquanto o Gymnasia y Esgrima enfrentará o Corinthians

Com duas peléjas sensacionais teremos na próxima quarta-feira a inauguração da temporada internacional de basquetebol promovida pelo Fluminense, em comemoração ao seu cinquentenário de fundação. O Universidad Catolica, campeão do Chile, enfrentará o Fluminense, enquanto o Gymnasia y Esgrima, campeão argentino dará combate ao Corinthians, campeão paulista.

Os portenhos e os chilenos são esperados brevemente nesta capital. Contarão eles com os seguintes elementos: Universidad Catolica: Tullio Vapeda, Fernando Moreno, Raul Urza, Hermann Araya, Zildo Martini, Ivan Kovacevic, Ivan Zilzo, Mileno Skolante, Jose Rojas e Orlando Etcheverrigaray.

Gymnasia y Esgrima: Eduardo Dellacrocce, Luiz Azevedo, Gumerindo Caral, Hector Alberto Fassaro, Ricardo Garcia, Roque Lilaletti, Jorge Martinez, Ezequiel Arribas, Ivan Carlos Rodriguez e Ivan Oscar Rodriguez (treinador).

Chefiando a delegação do Universidad virá o dr. Mauricio Wainer Norman, como secretário, o sr. Herman Gonzalez Valdelento e como treinador Kenneth Davidson Michies.

Para a primeira competição do II Troféu "Mário Márcio Cunha" que será disputada amanhã e domingo próximo, a Federação Metropolitana de Atletismo organizou o seguinte programa-horário:

1ª PARTE - SABADO 4 - ESTADIO DO FLUMINENSE
14h30m. - 400 metros, com barreiras, semi-finais, Q. C. e Salto em Vara, Q. C. e Arremesso do Disco, Moças e Arremesso do Dardo, Aspirantes.

14h45m. - 100 metros rasos - semi-finais - Q. C.

15 horas - 100 metros rasos - semi-finais - Q. C.

15h15m. - 800 metros rasos - FINAL - Q. C.

15h30m. - 400 metros com barreiras - FINAL - Q. C. e Arremesso do Disco - Q. C.

15h45m. - 100 metros rasos - FINAL - Q. C. e Salto em Distância - Q. C.

16 horas - 80 metros com barreiras - semi-finais - Moças.

16h20m. - 100 metros rasos - FINAL - Aspirantes.

16h40m. - 80 metros com barreiras - FINAL - Moças; Salto em Distância - Moças e Arremesso do Dardo - Q. C.

17 horas - Revezamento 4x100 metros rasos - FINAL - Q. C.

2ª PARTE - DOMINGO - 5 - PELA MANHA - ESTADIO DO VASCO DA GAMA
8h30m. - 3.000 metros Steeplechase - FINAL - Q. C. e 10 horas - Arremesso do Martelo - Q. C.

A TARDE - ESTADIO DO FLUMINENSE
14 horas - 110 metros com barreiras - semi-finais - Q. C.; Salto em Altura - Moças e Salto em Distância - Aspirantes.

14h20m. - 100 metros rasos - semi-finais - Moças.

14h35m. - 200 metros rasos - semi-finais - Q. C.

14h50m. - 400 metros rasos - semi-finais - Q. C.

15 horas - 1.500 metros rasos - FINAL - Q. C. e Arremesso do Disco - Q. C.

15h15m. - 110 metros com barreiras - semi-finais - Q. C.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Sexta-feira, 3 de Outubro de 1953

II Troféu "Mário Márcio Cunha"

ORGANIZADO O PROGRAMA-HORARIO DAS PROVAS DE AMANHÃ E DOMINGO

Para a primeira competição do II Troféu "Mário Márcio Cunha" que será disputada amanhã e domingo próximo, a Federação Metropolitana de Atletismo organizou o seguinte programa-horário:

barreiras - FINAL - Q. C. e Salto em Altura - Q. C. e 15h25m. - 200 metros rasos - FINAL - Q. C. e 15h35m. - 100 metros rasos - FINAL - Q. C. e 15h50m. - Revezamento 4x100 metros rasos - FINAL - Aspirantes.

16h20m. - 10.000 metros rasos - FINAL - Q. C. e Salto Triplo - Q. C. e Arremesso do Dardo - Moças; Revezamento 4x100 metros rasos - FINAL - Moças. 17h15m. - Revezamento 4x400 metros rasos - FINAL - Q. C.

Pra ler no bonde

Por JOSE BRIGIDO

Nem desejo comentar, tão expressivo é o relato que teve a gentileza de me enviar alguém que foi a Helsinki ver, de perto, o grande "Ciro Barnum". Levantamos a ponta do véu: quanto à FIBBA, tivemos o nosso amigo Reis Carneiro posto para trás, ele, que era apoiado pelo secretário americano (leia-se "européu"): o tal de mister Jones.



Esse mister Jones foi escolhido durante todo o torneio de futebol, escolhendo os juizes que muito bem entendia. Foi cercado de todas as atenções, tendo em vista seu prometido apoio à eleição de Reis Carneiro. Para encurtar: o presidente se candidatou à reeleição e, então, mister Jones e a turma da cortina passaram para a campanha de reeleição do americano, cujo nome não me ocorre no momento. Feita a votação, foi eleito por uma contagem mais ou menos assim: 15-12. Foram também eleitos os vice-presidentes, sendo três da Europa e um da América.

Levantou-se uma questão de ordem: o presidente só poderia ser eleito por maioria de dois terços e os vice-presidentes deveriam ser um de cada zona e não três da Europa. Para tudo, porém, há remédio: modificaram os próprios estatutos para oficializar a emenda. Nisso tudo ficou patenteado que tanto na FIFA como na FIBBA, existe uma resistência europeia organizada contra tudo que possa beneficiar um país americano. O que poucos sabem é que o próprio campeonato mundial de basquetebol, a ser realizado no Brasil, correu perigo (e quem pode garantir que ainda não esteja correndo?), pois, o tal mister Jones aqui veio para por fim a essa situação, mostrando a importância da FIBBA e que São Paulo está realizando pelo campeonato do mundo e, assim, o "camaleão" Jones se retraiu.

Também não é preciso comentar o seguinte: "...o levantar-se um delegado sulamericano, no Congresso da FIFA, para fazer uso da palavra, os europeus iniciavam imediatamente ruidos com a boca: uh! uh! uh! Assobiavam e até cantavam... A coisa chegou a tal ponto que um dos elementos da mesa se levantou e, ignorando a presença de três jornalistas no recinto (dois do Brasil e um inglês), exclamou: "Para nossa felicidade, não temos nenhum jornalista no recinto para apresentar o Congresso mais escandaloso da história...". Os senhores foram inúmeros, no que se refere à organização, ficando, porém, bem constatada a animosidade do bloco europeu contra os sulamericanos, dos quais os nossos patriotas se divorciaram...

Como se depreende do que aí está, as coisas em Helsinki não foram o mau lago azul que muitos pensam. Parece não haver mais dúvida de que os europeus não querem reconhecer nenhum direito aos sulamericanos, salvo o "direito" de lhes proporcionar lucros polpidos... Esses estuper-homens do Velho Mundo não perdem a prosápia e arrogância.

Escolhidos os atiradores fluminenses

Para o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo que será disputado em Friburgo

Para o próximo Campeonato Brasileiro de Tiro que a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo promoverá na cidade de Nova Friburgo, na segunda quinzena de outubro corrente, a Federação Fluminense de Tiro, já escolheu a equipe que defenderá o prestigio dos atiradores do Estado do Rio de Janeiro, na sensacional competição. Estão, assim, distribuídos os atiradores fluminenses, os quais pertencem aos municípios de Nova Friburgo, Nova Iguaçu e Niterói.

PISTOLET - Luis de Freitas Novais, Roberto Cabral, Wiltz Cequeira, Carlos Roberto Cabral, Constante Jardim de Araújo, W. Cequeira. Reservas - Fernando Bizo e Gerardo Vaz.

SILHUETAS - Luis de Freitas Novais, Max G. Clief, Roberto Cabral, Constante Jardim de Araújo, W. Cequeira. Reservas - Fernando Bizo e Gerardo Vaz.

CARABINA - 50 e 100 metros - Fernando Bizo, José Buzio, Matias Knobel, Carlos Roberto Cabral, João Bizo, Reservas - Rodomil Teles e Alberto Kunzel.

CARABINA - 3 posições - Fernando Bizo, Carlos Roberto Cabral, Rodomil Teles, Arthur Yurk, Egon Doring. Reservas - Alberto Kunzel e José Buzio.

REVOLVER - Luis de Freitas Novais, Roberto Cabral, Wiltz Cequeira e João L. Figueiredo.

FUZIL DE GUERRA - Fernando Bizo, Roberto Cabral, Rodomil Teles, Carlos Roberto Cabral, R. Vedral, Reservas - Matias Knobel e João Bizo.

Verifica-se que para formação do selecionado do Estado do Rio de Janeiro, a Federação Fluminense de Tiro ao Alvo requiriu a presença de atiradores de Nova Friburgo, seis de Niterói e três de Nova Iguaçu.

CAMPEÕES INDIVIDUAIS FLUMINENSES
Com o término no domingo p.m. do Campeonato do Estado do Rio de Janeiro, no qual sagrou-se campeão a equipe de Nova Friburgo obtiveram o título de Campeão na especialidade os seguintes atiradores:

PISTOLET - Capitão Luis de Freitas Novais (Niterói);

SILHUETAS - Cap. Luis de Freitas Novais (Niterói);

PRATOS - Eugênio Perotta (Nova Iguaçu);

CARABINA - (tiro 50 e 100 metros).

FOTOSTATICA GIBLARTAR
Cópia simples officio Cr\$ 13.00
Cópia duplex officio Cr\$ 29.00
A FOTOSTATICA GIBLARTAR avisa seus amigos e clientes que se instalou provisoriamente à Praca Onze de Junho 187-A e que há pouco seu preço para melhor atender seus freqüentes. De um pulo à Praca Onze economize dinheiro.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos - Rua D. Mariana, 182 - Tel.: 26-2973.

MOTORES DIESEL BOLINDER'S
até 120 HP

Industriais Marítimos Grupos para Luz e Força

ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

RAIOS X - DR. ATTILIO CONTE
Radiografias - Tomografias - Exames em residência - Edifício Darke - Avenida Treze de Maio, 23 - 3º andar - Salas 327-328 - Tel.: 32-5086 - Res.: 25-6058.

Prof. F. Victor Rodrigues
GINECOLOGIA - OBSTETRICA

Mudou seu consultório para COPACABANA: RUA MIGUEL LEMOS, 44 - 10º ANDAR - TEL.: 27-3243 e 37-0467.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura e de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago dos nervos, diabéticos, hipertensos, encefalíticos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - Clínica do DR. OLIVIO MARTINS - Av. 13 de Maio, 13 - 18º Pavimento - Salas 4-A-B - Rio - Das 14 às 18 horas - Remessa mediante envio das despesas postais - Cr\$ 2,00 em a/c.

Concentrados, desde ontem, os jogadores do Fla-Flu

Descerão somente para o "apronto" de hoje, rubro-negros e tricolores

Após o treino individual de ontem, os elementos integrantes das equipes do Flamengo e do Fluminense, recolhiam-se para o devido repouso em sítios localizados distante do bulício da metrópole.

Os do Flamengo retiraram-se para a Estrada da Gávea, e os do Fluminense encontraram-se descançando em Mário Portela.

O TREINO INDIVIDUAL DE ONTEM

Ontem, pela manhã, tanto o Flamengo como o Fluminense levaram a efeito o segundo treinamento individual da semana, para manter na melhor forma física possível os seus jogadores, para que, se possível, possam produzir o máximo, tornando o Fla-Flu um espetáculo de grande brilho esportivo.

No campo da Gávea houve quarenta minutos de "bate-bola", corrida e ginástica, treinamento esse que comumente é feito.

Fluminense exercitou-se do mesmo modo, durante trinta minutos. O técnico tricolor dispôs, a seguir, os vinte e dois jogadores em campo, onze de cada lado, mandando-os correr com a bola, executando passes,

exercícios de ataque e defesa, sem contudo vizarem o gol.

O "APRONTO" PARA O FLA-FLU

Hoje, pela manhã, tricolores e rubro-negros deixarão a concentração para fazerem o último treino de conjunto, aprontando os seus quadros para o grande jogo de domingo próximo, no Maracanã.



Urra e Araya, dois "cracks" chilenos que veremos no quadro do Fla-Flu.

Quatro clubes brasileiros e quatro estrangeiros, no novo torneio

Já em andamento a regulamentação do certame para junho de 1953 - Dez por cento para a C. B. D. e cotas de Cr\$ 150.000,00 por jogo - Reuniu-se a comissão

Quatro clubes brasileiros e quatro outros, estrangeiros, disputarão, em junho de 1953, o torneio internacional que substituirá, naquele ano, a Taça Rio. Em princípio, ficou assim entendida a Comissão designada para reunir de terça-feira última, e

que é integrada dos srs. Custelo Branco, Roberto Pedrosa e José Alves de Moraes, a qual foi atribuída a elaboração do Regulamento para o Torneio fixado para o mês de junho do ano vindouro. A parte financeira, também apreciada, não ficou estabelecida em definitivo, mas esta assentado que caberá a C. B. D. 10% da renda do Torneio, como organizadora.

Para o mês de junho do ano vindouro, a parte financeira, também apreciada, não ficou estabelecida em definitivo, mas esta assentado que caberá a C. B. D. 10% da renda do Torneio, como organizadora.

Para o mês de junho do ano vindouro, a parte financeira, também apreciada, não ficou estabelecida em definitivo, mas esta assentado que caberá a C. B. D. 10% da renda do Torneio, como organizadora.

VII Regata Escola Naval

Participarão barcos de nove classes diferentes de todos os clubes filiados à C. B. V. M. - Domingo, às 13,30 horas

Será realizada domingo, a VII Regata Escola Naval, na qual tomarão parte barcos de 9 classes diferentes de todos os clubes filiados à Confederação Metropolitana de Vela e Motor.

Instituída em 1946, hoje é uma das mais concorridas regatas a vela realizadas no Brasil.

Ela se destina às classes - 6 metros Intercontinental, Guanabara, L'Arbre, Star, Lightning, Hagen-Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy. A Escola Naval tomará parte em quase todas as provas.

As equipes colocadas em 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º lugares serão conferidas medalhas de ouro, prata, bronze e de madeira.

A partida da regata terá início às 13h30m.

São convidados de honra os vice-almirantes Renato de Almeida Guilhot, ministro da Marinha e general de divisão Clóvis Espírito Santo Cardoso, ministro interino da Marinha, e será o árbitro de honra o almirante de esquadra Alberto de Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A comissão de regatas será constituída pelos senhores dr. Anchises Carneiro Lopes, Augusto Costa, capitão tenente Fernando de Carvalho Chagas e aspirantes Lúcio Brand Kerr e Haroldo Basto Cordeiro Junior.

Durante a realização da regata haverá dança nos salões da Escola Naval e será servido buffet aos convidados.

As conduções para os convidados serão a partir de 12 horas, saindo da praça em frente ao edifício da Standard.

Programa da semana

HOJE
BASQUETEROL
CLASSIFICAÇÃO DA DIVISÃO DE ACESSO
SIRIO X IMPERIAL
JEQUIA X A. A. CARIOCA
AMERICA X ALIADOS

AMANHÃ
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
BOTAFOGO X AMERICA
NO MARACANÃ
ATLETISMO
Troféu "Mário Márcio Cunha"
NO ESTADIO DO FLUMINENSE
BASQUETEROL
CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES
VASCO X FLUMINENSE
AMERICA X FLAMENGO
JEQUIA X CARIOCA
IMPERIAL X A. A. GRAJAO

DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES
FLAMENGO X FLUMINENSE
NO MARACANÃ
OLARIA X VASCO
Em Barri
BONSUCESSO X BANGU
Em São Januário
MADUREIRA X CANTO DO RIO
Em Conselheiro Galvão

I Parte do III Concurso Oficial e Campeonato de novíssimos na piscina do Guanabara

II Parte do troféu "Mário Márcio Cunha"

No estadio do Fluminense será disputado o torneio de BASQUETEROL CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

VASCO X FLAMENGO ALIADOS X A. A. CARIOCA GRAJAO X AMERICA BOTAFOGO X IMPERIAL A. A. GRAJAO X CARIOCA JEQUIA X RIACHUELO VELA

REGATA DA ESCOLA NAVAL Na encosta do Flamengo

Seu vencedor em cada classe será conferido a Taça Escola Naval destinada a mesma. Elas serão de posse provisória, tornando-se de posse definitiva quando o Clube vencer a prova durante 3 anos consecutivos ou 5 anos não consecutivos.

As equipes colocadas em 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º lugares serão conferidas medalhas de ouro, prata, bronze e de madeira.

A partida da regata terá início às 13h30m.

São convidados de honra os vice-almirantes Renato de Almeida Guilhot, ministro da Marinha e general de divisão Clóvis Espírito Santo Cardoso, ministro interino da Marinha, e será o árbitro de honra o almirante de esquadra Alberto de Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A comissão de regatas será constituída pelos senhores dr. Anchises Carneiro Lopes, Augusto Costa, capitão tenente Fernando de Carvalho Chagas e aspirantes Lúcio Brand Kerr e Haroldo Basto Cordeiro Junior.

Durante a realização da regata haverá dança nos salões da Escola Naval e será servido buffet aos convidados.

As conduções para os convidados serão a partir de 12 horas, saindo da praça em frente ao edifício da Standard.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS BOINHO, FLUMINENSE S. A. AV. PRES. VARGAS, 463 Tel. 23-4820 - Rio de Janeiro

O Esporte no BRASIL

FUTEBOL - BELO HORIZONTE
2 (Assapress) - Anuncia-se o jogo que participará do campeonato sulamericano de bochas, a se realizar em São Paulo, partir para o Brasil no sábado, a bordo do vapor "Clueto Cesari". Integrará a delegação o presidente Marinella, os jogadores Felix Milani, David Nollaga, Daniel Bueri, José Gerbudo, Pedro Vito e Antônio Venâncio.

ATLETISMO - MOSCOW, 2 (A. F. P.) - A campeã olímpica russa, Galina Zybina, melhorou seu próprio recorde do mundo de lançamento de peso com um arremesso de 13 metros e 42, durante uma competição realizada em Frounzev.

Zybina havia estabelecido o precedente recorde em 15 metros e 37, há duas semanas apenas.

BOCHAS - BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) - Com destino ao Brasil partirá hoje o jóquei Eduardo Martucci, que exerceu sua profissão nos hipódromos brasileiros, até o fim do ano.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS - Estrada Rio-Petropolis, 1945 - Duque de Caxias.

PRECISA-SE - MOÇA para serviço de escritório. Tratar das 11 às 12 e das 16 às 18 horas. Exigim-se referências. Tratar à avenida Gomes - Freire, 196 - Sala 503.

MOTORES DIESEL MARITIMOS BOLINDER'S
até 120 HP

ANSALVASCO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 37, RIO DE JANEIRO